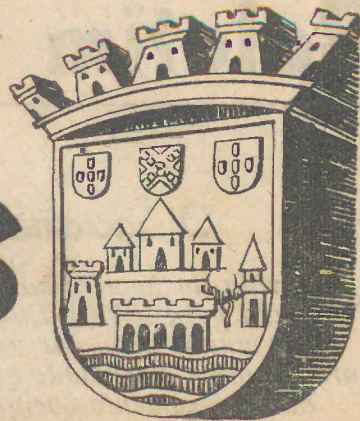


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:

P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451

JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Na morte da Rainha DONA AMÉLIA

AINDA que esperada, a morte da Rainha Dona Amélia pode-se com razão afirmar, que trouxe o luto a todos os corações portugueses.

A maior figura da vida portuguesa, entrou na História; com a Sua morte, encerra-se a recordação duma época de que Ela, ao lado de Seu marido El-Rei Dom Carlos I, foram os maiores obreiros numa tentativa de ressurgimento nacional.

Injustamente compreendida por paixões partidárias, muitas vezes ferida como Rainha e mulher, a Rainha Dona Amélia só viu em todos esses sofrimentos, uma razão para amar cada vez mais a sua Pátria, para compreender melhor os homens e os acontecimentos.

Viu desabar um mundo, viu erguerem-se à Sua volta paixões e ódios, mas a Sua alma e o Seu coração, souberam arredar todos os espinhos e fazer triunfar a Sua nobreza.

Se o exílio nunca arranca a Majestade aos Reis, à Rainha Dona Amélia doirou-lhe mais a coroa de Soberana.

Foi sempre, pode-se dizer com a maior certeza, a Rainha de Portugal e, como nunca, de todos os portugueses.

O mundo de desditas que a rodeou e perseguia, nunca lhe deixou aflorar aos lábios ódios ou vinganças, pois compreendia que na Sua Realeza, tanto deviam contar as horas amargas como as horas felizes, que os espinhos também doiravam o Seu diadema de Soberana.

Assim se explica, que após tantos anos de exílio, os portugueses, mesmo aqueles que não vêm na Monarquia a nossa verdadeira continuidade histórica, a considerassem a sua Rainha.

À extinta Soberana, deve Portugal inextimáveis serviços; o exemplo que como Esposa e Mãe, deu às mulheres de Portugal; a caridade que como outra Rainha, sempre considerou a Sua missão, sobressaindo dentre todas as Suas obras, a Assistência Nacional aos Tuberculosos, de que foi a fundadora.

Chorando a querida Rainha, que em breve em nova romagem, vem descansar para sempre nesta terra que fez Sua pela realeza e pelo sangue, pomos os olhos nos destinos de Portugal confiados no Seu exemplo e no patriotismo dos portugueses.

Furtado Martins

A Lição dos Cemitérios!

Por A. ROCHA MARTINS

COMEÇA hoje, ao entardecer, a procissão dos vivos entristecidos para os cemitérios.

A saudade é força misteriosa a arrastá-los para aquele lugar onde todos os orgulhos acabaram e tiveram o seu silêncio todas as grandezas e todos os triunfos.

Ali, onde tudo parece cicizar uma oração de amor, onde o silêncio parece falar mais alto do que todos os discursos, onde as lágrimas tocam mais profundamente as almas e abalam irresistivelmente os corações mais duros, ali estamos presos, qualquer que seja o nosso nome ou a nossa posição social.

Olhamos para os cemitérios cobertos da sombra triste de eucaliptos esguios ou pinheiros gementes, floridos ou desprezados, e sentimos na alma uma voz que nos domina e nos contém.

Ali há alguma coisa de estranho, fantástico, misterioso...

Entes queridos que um dia fizeram o objecto do nosso mais acendrado amor; seres a quem tudo ficamos a dever; pessoas a quem ofendemos e que hoje, feridos do remorso, não podemos esquecer; amigos que caminharam, lado a lado, na vida, connosco; crianças inocentes com quem brincamos descuidados no mesmo jardim, no mesmo campo, na mesma casa.

Ali estão, adormecidos para esta vida, e presos a nós imperecivelmente por laços que o tempo não é capaz de cindir aqueles que amamos.

Laços da amizade ou do sempre, laços do amor ou da saudade.

Hoje, ao entardecer, começa a procissão longa, penitente e silenciosa dos vivos para os cemitérios.

Braçados de flores, círios e luto!

Tudo isto forma a pompa dos cemitérios nestes dias tristes de Novembro frio.

Aquelas campas ficam cobertas da brancura e do perfume de milhões de pétalas que o vento discretamente mistura por sobre todas as campas quase a querer proclamar a enorme verdade da fraternidade universal e que, os homens, apesar de todos os avanços científicos e de todos os progressos de civilização, teimam em não admitir.

Mas é bom não esquecer que essas flores hão-de murchar e perder o seu perfume.

Aquelas velas acesas extinguir-se-ão...

Aqueles lutos cumprirão os prazos estabelecidos.

Apesar disso, não deve terminar o nosso culto, vivo e amável, pelos nossos mortos. A nossa caridade não deve ter fim...

Há flores que têm o condão de permanentemente conservarem o perfume e o frescor... são as flores espirituais da oração e do sacrifício.

Sejam essas a cobrirem amorosamente a campa dos nossos mortos.

É um dever de justiça para com os que nos precederam na morte é, ainda, um dever de caridade do qual não nos poderemos dispensar sem onerarmos gravemente a nossa consciencial!

Vamos todos ao cemitério orar piedosamente pelos nossos mortos e continuemos, neste mês das almas, que ora se inicia, a pedir ao Senhor que lhes dê o Eterno Descanso entre os resplendores da Luz Perpétua!

TERNO DE MISSAS CONVITE

Celebrando-se no próximo dia 5 do corrente, pelas 9 horas, no Templo do Bom Jesus da Cruz, um Terno de Missas de sufrágio, pela Alma de Sua Majestade a Senhora Rainha Dona Amélia de Portugal, tenho a honra de convidar todos os Barcelenses e todo o Povo do Concelho de Barcelos, a assistir a estes piedosos Actos.

Joaquim Furtado Martins

A Morte da Rainha DONA AMÉLIA

NO seu palacete de Bellevue, em França, faleceu santamente a Rainha de Portugal Senhora Dona Amélia de Orléans e Bragança.

Figura altíssima da História, pelas suas notabilíssimas qualidades de inteligência e pelas suas excepcionais benemerências, a Senhora e Rainha Dona Amélia entra na Imortalidade aureolada do maior prestígio que uma vida exemplaríssima de abnegação, de sacrifício e de grandeza moral, lhe conferiu.

É difícil encontrar modelo mais perfeito de Mulher, Esposa, Mãe e Rainha.

Com toda a resignação cristã bebeu serenamente o cálix de todas as amarguras e corajosamente soube viver quando tudo a obrigava a morrer.

Senhora de altas virtudes, tão altas que soube perdoar sempre, e perdoar as injúrias mais hediondas e que mais pungem o coração duma esposa fidelíssima e duma Mãe amantíssima.

Senhora de altas virtudes, tão altas que soube amar entranhadamente aquilo que lhe sabia a fel e lhe recordava a sangrenta, injusta e cruel tragédia da má vida de Rainha.

Senhora de altas virtudes, tão altas que, num acto inultrapassável de generosidade e de grandeza moral, quis abençoar com a sua presença e com a sua visita, a terra, que apesar de sua por amor, a tinha covardemente renegado, numa hora torva de desatino e ódio.

Recordar a vida notabilíssima da Senhora e Rainha Dona Amélia em Portugal é trazer à memória benemerências sem conta em favor dos desprotegidos e dos doentes.

Senhora predestinada para o sofrimento, apesar de todas as suas encantadoras virtudes, ocupou a sua vida num exaustivo apostolado de carinhoso bem fazer aos doentinhos e aos que sofriam. Dispensários e Sanatórios, Hospitais e Casas de Saúde, visitas domiciliárias e esmolas, são contas do interminável rosário da sua vida de Rainha e benfeitora.

Senhora de altas virtudes, tão altas que ninguém pôde receber a notícia da sua morte sem sentir no coração uma dolorosa amargura e na alma uma infinita tristeza.

Morreu a Rainha de Portugal! Estamos de luto! Está Portugal de luto!

A. Rocha Martins

Boletim Religioso

Pelo P.º Alberto

O Sacramento do Perdão

A vida do homem na terra é uma preparação pouco demorada para a Vida Eterna.

Por muitos anos que um homem viva que é isso comparado com a eternidade que o espera?

Este pensamento obriga-nos a uma meditação.

Nenhum de nós, por mais pura que tenha sido a sua vida, se julga isento de faltas. Consequentemente todos precisamos de fazer penitência. São bem claras as palavras de Jesus Cristo: «Se não fizerdes penitência morrereis todos». Aviso claro e universal.

A penitência purifica e, de algum modo, satisfaz a justiça de Deus.

É que a penitência, como virtude, prepara maravilhosamente o homem para receber, com fervor e piedade, o sacramento da penitência. Este, é, na verdade o grande sacramento da misericórdia de Deus para com a nossa miséria. O homem peca e pode pecar muitas vezes, tantas vezes que nem as saiba contar.

Se o seu coração, contrito e arrependido, o levar ao tribunal da penitência e, com humildade, aceitar a penitência que lhe é imposta e a cumprir com amor, esse homem fica perdoado das suas culpas e readquire o direito de entrar no Céu. Foi o sacramento da penitência instituído por Jesus Cristo e legado à Igreja Católica que lhe conferiu essa enorme graça do perdão e da reconciliação com Deus.

Nunca saberemos apreciar e agradecer convenientemente à Misericórdia Divina este inefável favor que nos prodigaliza através da nossa vida de misérias e defeições.

Quantas vezes o remorso nos atormenta e a inquietação nos tira toda a tranquilidade?

Há horas calmas, de felicidade para todos os que nos rodeiam e só nós sentimos no coração uma amargura íntima, misteriosa, pungente... Sentimos que algo de essencial à nossa vida nos falta. Há um vazio extraordinário que nos punge e nos dilacera a alma.

Pensando bem reconhecemos que todo esse mal estar íntimo nasceu dos nossos pecados.

Como podemos remediar tudo isso?

Só o sacramento da penitência tem o maravilhoso condão de restabelecer a paz, de difundir a luz da felicidade e de aquecer amorosamente a nossa alma e apontar-lhe a Ventura.

Sacramento do perdão e sacramento do amor! Sem ele não poderíamos entrar no convívio de Deus. O Concílio de Trento—voz infalível da Igreja—afirma que todo o que depois do baptismo cometeu pecado mortal precisa, para se salvar, do sacramento da Penitência. Sem este sacramento, (na realidade ou em desejo) não se pode obter a graça de Deus. Além disso, este sacramento transmite às pessoas que o recebem com as necessárias disposições, uma alegria indescritível, uma paz íntima e inefável. Há uma satisfação tão grande na pessoa que obtém o perdão duma vida pecaminosa que na terra não há tesouros capazes de produzirem semelhante contentamento.

Leitor amigo, porventura já algum dia experimentaste essa doçura. O rodar dos anos, as complicações da vida, os materialismos obececentes, as perseguições e os maus exemplos, fizeram-te esquecer esse bem estar, esta alegria.

Retoma, agora, a tua vida de piedade e sê fiel a Deus.

Penitencia-te das tuas culpas e serás feliz.

Delegação E. de Barcelos

Previnem-se todas as pessoas que tenham sob sua responsabilidade crianças em idade escolar, de que devem promover a sua matrícula nos estabelecimentos de ensino primário oficial da área onde residam. O prazo normal da matrícula decorreu durante o mês de Outubro.

As crianças que não foram matriculadas, voluntariamente, durante este mês, sobretudo as que nasceram nos anos de 1942, 1943 e 1944, serão compelidas a isso por meio de multas que os encarregados de educação terão de pagar e que variam entre 5\$00 e 50\$00,

conforme a situação económica do multado.

Aquelas crianças que, no ano anterior, já estiveram matriculadas oficialmente, estão obrigadas à mesma matrícula e, portanto, sujeitas à multa no caso de não renovarem a mesma matrícula, durante este mês, nas classes que lhes competirem.

As idades que implicam a aplicação de multas por falta de matrícula são:—na 1.ª classe, até aos nove anos;—na 2.ª classe, até aos 10 e na 3.ª, até aos 11 e, em todos estes casos, a completar até 31/12/1951.

Delegação Escolar de Barcelos, 1-11-1951.

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21 horas, será exibida mais uma super-produção da Warner Bros:

A SENTENÇA

Um forte melodrama passionnal magistralmente interpretado por Ann Sheridan, Kent Smith, Cruce Bennett e Robert Alda.

No próximo domingo, pelas 15 e 21 horas, será exibido um extraordinário filme de acção e espionagem:

O Segredo de Estado

Com a provocante e encantadora Glynis Johns e o ídolo do público, Douglas Fairbanks Júnior.

Uma grande produção inglesa e um filme em que cada momento nos subjuga de emoção.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias Pacheco, no Largo da Calçada e Faria, em Barcelinhos.

António Gonçalves Teixeira

ALFAIATE

Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35—BARCELOS

Feira dos Santos

Há dois anos, por iniciativa do Grémio do Comércio, foi criada a título experimental a Feira dos Santos, de características especiais, a que se deu todo o ambiente de franca e anual.

Se não correspondeu ao que então se esperava, devemos dizer, em abono da verdade, que também não desiludiu.

Era de tentar nova experiência. No ano pretérito voltamos ao assunto e este ano, que o dia coincide precisamente com o dia de mercado semanal, já não valeu a pena, porque os homens cansam depressa.

E o comércio, sobrecarregado com encargos de toda a ordem, com uma concorrência desleal e ilegal, não tem quem o proteja, nada valendo a comissão de estudo, que apesar de constituída há anos, nunca se dignou dar acordo de si.

Os Santos venham em auxílio do comércio... que a tal comissão adormeceu...

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

BIBLIOGRAFIA

O Problema da Palestina e a Tutela dos Lugares Santos

(Continuação da página 6)

A separata que temos presente é fundamentalmente constituída por esses dois artigos. O seu bem elaborado trabalho, está dividido em duas partes, cada uma das quais ainda se subdivide em vários pontos. Começa o autor por falar do «caso» da Terra Santa, da guerra entre árabes e judeus, e dos fracassos da O. N. U. para arranjar uma solução definitiva.

Quanto ao diverso modo como tem sido considerado o caso da terra Santa, analisa a opinião do Sr. Jaime Brasil, exposta no seu livro *Chalom!... Chalom!...*—uma reportagem na Palestina, e a do Sr. António Sérgio explanada no prefácio da tradução portuguesa do opúsculo: «A Palestina outro Munique». Ambos estes senhores morrem de amor pelos judeus. Também não escapou ao autor a censura ao anti-semitismo que o extinto semanário *A Nação*, que a propósito ou despropósito, pôs os judeus a escorrer sangue.

Para não nos alongarmos, citamos apenas os diversos pontos que o autor desenvolveu através da 1.ª parte do seu livro: o destino do povo hebreu, a Palestina após a Diáspora, movimento sionista, a vitória sionista, o conflito árabe-judaico, a situação material e moral da Palestina depois da guerra; e por último as decisões da O. N. U. após o conflito.

Na 2.ª parte, sem dúvida a mais importante e sempre actual, João Marques vai expondo pormenorizadamente, sempre com segurança e clareza, os direitos da Igreja Católica sobre os Lugares Santos, direitos estes adquiridos pela posse efectiva dos mesmos desde as primeiras peregrinações à terra Santa até aos nossos dias. É por isso mesmo que faz a história dos Lugares Santos até ao fim do mandato britânico, que terminou em 15 de Maio de 1948. E o autor termina o seu trabalho acompanhando a par e passo o evoluir dos acontecimentos desde as decisões da Sociedade das Nações até ao que tentou fazer a O. N. U., mas sem resultado: internacionalizar Jerusalém e seus arredores, e facilitar o livre acesso aos restantes lugares dispersos pela Palestina. Era este o pensamento do Vaticano, expresso por Pio XII em duas encíclicas e numa exortação apostólica.

João Marques termina o seu livro com esta frase: «o que era preciso era haver boa vontade e interesse da parte daqueles que ditam e impõem a sua vontade no tablado internacional o que até ao momento não tem existido».

Veracidade, clareza e método inexadíveis tornam o seu livro objectivo, atraente e útil.

Além disso, é belamente apresentado em bom papel, com capa a duas cores, pelas edições Cenáculo, de Braga.

Jorge Ribamar

N. da R.

As críticas que se fazem sob a epígrafe «Bibliografia» são da inteira responsabilidade de quem as assina.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Nunciário Religioso

Na Igreja Matriz, amanhã, sexta-feira, haverá dois ternos de missas, sendo o primeiro às 7 horas e o segundo às 8.

As 8 horas e meia, sermão das Almas do Purgatório, pelo Rev. Manuel de Araújo Abreu Carneiro, Secretário do Seminário Conciliar, de Braga, ao fim do qual, sairá a procissão ao cemitério, em cuja capela será celebrada uma missa.

Convidam-se todas as confrarias, a tomarem parte com as suas bandeiras e insígnias desde a Igreja Matriz.

Realizaram-se com grande brilhantismo e farta concorrência de fiéis as festividades em honra de Cristo-Rei, e o juramento dos dirigentes da Acção Católica.

Nova Farmacêutica

Pela Faculdade de Farmácia do Porto, com honrosa classificação, acaba de licenciar-se a Sr.ª Dr.ª D. Maria Beatriz Viana da Costa Lima, filha do nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, prestigioso Chefe da Secção Central desta comarca.

A novel farmacêutica, bem como a seu pai, os nossos sinceros parabéns,

Exame

Na Universidade de Coimbra concluiu o curso de Preparatórios de Engenharia o laureado académico Francisco Pereira de Faria, filho do nosso amigo e assinante Senhor Rodrigo Pereira.

Os nossos cumprimentos.

CASA TORRE

Vende-se no lugar de Casal de Nil.

Informa esta redacção,

Vida Desportiva

Gil Vicente, 5—F. C. de Fafe, 0

Como previra-mos, só com os resultados da última jornada é que se decidem as posições dos clubes que hão-de ingressar na segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão — aspiração dos seis concorrentes, mas prémio que só a três pode pertencer.

Assim, temos ainda quatro candidatos, visto que só o Sporting de Fafe tem assegurada a sua permanência, enquanto o seu companheiro local está irremediavelmente perdido. Famalicão e Vianense, reunem, quanto a nós, maior soma de probabilidades e isto porque jogam em casa, ante o seu público e moralizados com a enorme vantagem que lhes dá o prémio da vitória. Todavia, tanto o Gil Vicente como o D. de Monção não estão totalmente perdidos, pois que os gilistas apenas necessitam de um empate no campo do adversário para assegurarem o seu ingresso e o grupo do alto-Minho tem de derrotar os famalicenses — o que nos parece muito difícil, tanto mais que vão apresentar-se desmoralizados em consequência de certos acontecimentos observados no pretérito domingo no seu campo...

O resultado do último domingo não correspondeu, em qualidade de jogo, ao que era lícito esperar. O Gil Vicente sabe e pode jogar mais, mas nem todos os seus elementos estiveram em tarde afortunada. O resultado numérico, apesar de expressivo, podia ir mais além se os dianteiros gilistas tirassem partido das inúmeras ocasiões.

O F. C. de Fafe foi um bom e leal adversário. Aceitou a derrota sem azedume e bateu-se com energia até soar o apito final.

Os grupos alinharam:

Gil Vicente:— Camilo, Pires e Chaves; Garcia, Barrega e Teixeira; Maciel, Amadeu, Passos, Relho e Augusto.

F. C. de Fafe:— Albano, Pinheiro e Costa; Albino, Castro e Tubal; Lemos, Oliveira, Teixeira, Zeca e Marchante.

Árbitro: José Correia, de Braga.

Os pontos foram marcados por Amadeu, Augusto, Maciel, novamente Augusto e Relho, aos 24, 45, 58, 60 e 64 minutos, respectivamente.

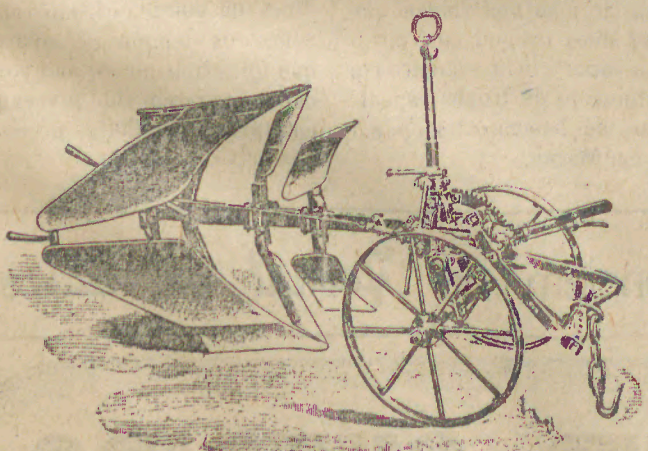
O Gil em Viana

O ambiente que reina à volta do jogo que o Gil Vicente disputa em Viana é, de facto, de grande animação e entusiasmo. O grupo de Barcelos deve fazer deslocar àquela cidade numerosa falange de apoio, talvez a maior de todos os tempos. Está em organização, um combóio especial cujos preços são absolutamente acessíveis, até porque são mais baratos do que outro qualquer meio de transporte.

Todos os desportistas desta cidade e mesmo do concelho, devem comparecer a incitar os jogadores que bem precisam, nesta hora alta de entusiasmo e de amor clubista, de todo o apoio e carinho dos seus adeptos.

Com brio e disciplina o Gil Vicente sairá prestigiado deste prélio de capital importância para o desporto da cidade.

RUI DO CÁVADO



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Tararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

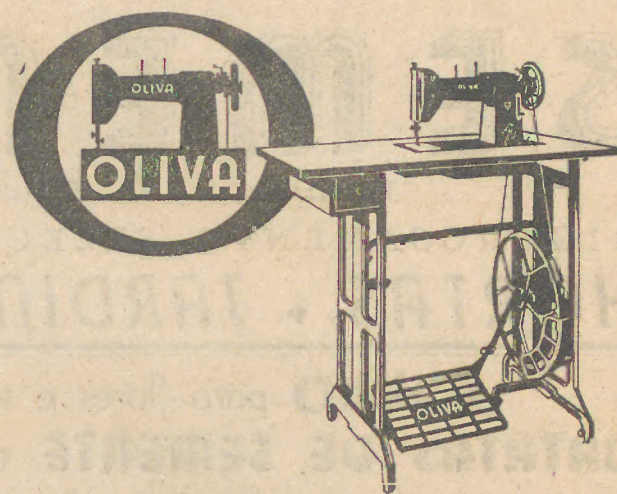
CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.^{DA}

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

**CURSOS
GRATUITOS
CORTE, COSTURA
e BORDADOS
Com diploma**



A Agência das afamadas Máquinas de Costura Portuguesas

OLIVA

tem o prazer de comunicar às Ex.^{mas} Senhoras e meninas que a inscrição prolonga-se até ao **PRÓXIMO SÁBADO, 3**

A abertura dos CURSOS são no dia 5 do corrente à Rua Infante D. Henrique, N.º 10 (ao lado da Câmara Municipal)

As inscrições devem ser feitas na Agência OLIVA, nesta cidade

O Agente

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS

Os Agentes Concessionários

Fonseca, Dunkel & C.ª, L.^{da}

Rua Santo António, 215 — PORTO

Mundanismo

Fizeram anos:

Na 5.^a-feira:— As Senhoras D. Maria Fernanda Carvalho Marinho da Silva Macedo Correia e D. Aida Albuquerque Esteves.

Na 6.^a-feira:— A Senhora D. Maria Alice Pereira de Almeida.

No Sábado:— A Sr.^a D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

No Domingo:— A Senhora D. Maria Luísa Pereira Esteves e a menina Maria Luísa da Silva Teixeira e o Senhor Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca.

Na 2.^a-feira:— Os Srs. Luís Fernandes Pinheiro e António Gomes de Faria.

Na 3.^a-feira:— Os Srs. João Faria (filho) e Luís Manuel Fonseca de Carvalho.

Na 4.^a-feira:— O Snr. José Eduardo Gomes de Sá, da Póvoa de Varzim.

Fazem anos:

Hoje:— A Snr.^a D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque.

Amanhã:— A Snr.^a D. Elisa Pais Vilas Boas Pires de Lima.

Sábado:— A Snr.^a D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves.

Domingo:— A Sr.^a D. Maria do Céu Ferreira e os Senhores Carlos Sousa e Manuel Guimarães Júnior, 2.º comandante dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

2.^a-feira:— As Sr.^{as} D. Georgina Monteiro Esteves e D. Ernestina Gonçalves de Miranda.

4.^a-feira:— A Snr.^a D. Albina A. Esteves de Melo.



Padre Joaquim Peixoto

Faz hoje, precisamente, 5 anos que tomou posse do cargo de pároco da freguesia de São Veríssimo, o nosso prezado amigo e bom colaborador Rev. P.º Joaquim da Cunha Peixoto.

Dotado de inteligência privilegiada, orador de raros méritos, o P.º Joaquim Peixoto conquistou facilmente, pelas suas excelentes qualidades de carácter e de coração, a estima e consideração dos seus paroquianos.

O Padre Joaquim Peixoto, que estende a sua acção sacerdotal à freguesia de Santa Eugénia, onde, igualmente, goza do conceito geral, merece bem a homenagem destas sin-

gelas palavras, que mais não lhe pode dar a nossa amizade, nesta hora em que recebeu as felicitações de todos aqueles que o rodeiam e que consigo colaboram a bem da Igreja e das freguesia que pastorea.

Gralha

No artigo «A Morte da Rainha Dona Amélia», da autoria de A. Rocha Martins, na linha 33 safu a palavra «*má*» em vez de «*sua*» como estava no original, do que pedimos desculpa ao Autor do artigo.

Gente Nova

A esposa do nosso amigo e assinante Snr. António Alves Braga, desta cidade, deu à luz uma criança do sexo masculino. Parabéns.

MOCIDADE PORTUGUESA

(Centro Extra Escolar)

Todos os filiados deste centro devem comparecer no próximo domingo, 4 de Novembro, pelas 9 horas da manhã na Casa da Mocidade, para instrução.

Os filiados do centro de Milícia devem também comparecer para tomarem conhecimento da ordem de serviço para a festa do 1.º de Dezembro.

Todos os rapazes com mais de 12 anos que queiram fazer parte desta organização podem fazer a sua inscrição todos os domingos das 9 às 11 horas da manhã na Casa da Mocidade.

SEMENTES

Nacionais e Estrangeiras

RIGOROSAMENTE SELECIONADAS PARA
HORTAS + JARDINS + PASTOS

ADUBO para flores e todas as culturas
BATATAS DE SEMENTE nacionais e estrangeiras

CÉSAR SANTOS

Casa especializada em sementes Rua Formosa, 380 — PORTO

Rainha D. Amélia de Orleans e Bragança Convite

Sufragando a alma de S. M. a Rainha Senhora Dona Amélia de Orleans e Bragança, no dia 6 de Novembro próximo, pelas 9 horas, reza-se um terço de missas, mandado dizer por um Barcelense que tem a honra de convidar todas as pessoas a assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 30 de Outubro de 1951.

Rogério Ferreira Ramos

AGRADECIMENTO

Missa do 30.º dia

A família do saudoso Rogério Ferreira Ramos, vem por este único meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do extinto, ou que, por qualquer meio, lhe apresentaram condolências.

Aproveita esta oportunidade para convidar todas as pessoas das suas relações e que o foram do extinto, a assistirem à missa do 30.º dia que por sua alma manda rezar no dia 8 do corrente, às 8 horas, na Igreja Matriz da cidade.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 1 de Novembro de 1951.

A Família

Rogério Ferreira Ramos MISSA

Um grupo de amigos que foram do saudoso e nunca esquecido Rogério Ferreira Ramos, manda rezar, todos os dias 6 de cada mês, na Igreja de Santo António, pelas 7 horas, uma missa pelo eterno descanso do querido amigo.

Assim, convida todas as pessoas que foram das relações de Rogério Ramos a assistir a um piedoso acto, na próxima terça-feira, 6 do corrente, à hora e Igreja acima indicadas.

A todos protesta o seu profundo reconhecimento.

Barcelos, 1 de Novembro de 1951.

Um Grupo de Amigos

Joaquim V. Faria Loureiro AGRADECIMENTO

A família do saudoso Joaquim Venâncio Faria Loureiro, profundamente consternada, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do extinto ou, por qualquer forma, lhe manifestaram condolências, o seu profundo e indelével reconhecimento.

Barcelos, 29 de Outubro de 1951.

A Família

Casa do Povo de Milhazes do Concelho de Barcelos

Convocação da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Contribuintes para o dia 4 de Novembro, pelas 10 horas:

Eleição do Presidente da Assembleia Geral e do 1.º Vogal.

Milhazes, 31 de Outubro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral

a) **Adelino Gomes Arantes**

Casa dos Mendanhas

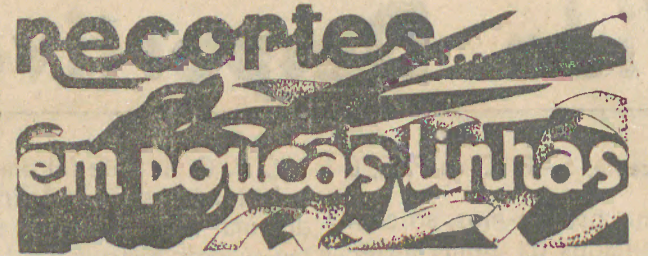
Vende-se a Casa dos Mendanhas, nesta cidade, com frentes para as Ruas Faria Barbosa e Dr. Manuel Viana.

Informa Prior de Barcelos.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
BARCELOS



Do País

Os funcionários da secretaria do Supremo Tribunal Administrativo prestaram justa homenagem ao Juiz-Conselheiro Dr. Albino dos Reis que também é presidente da Assembleia Nacional.

Em 14 de Dezembro são julgados dois funcionários da Companhia de Seguros «Império» que praticaram um desfalque de mil e novecentos contos.

Sob a presidência do Snr. Doutor Oliveira Salazar, reuniu o Conselho Superior de Defesa Nacional que se ocupou de problemas relativos à execução de planos de defesa nos termos da organização do tratado do Atlântico Norte.

Em Lisboa foi inaugurado o mercado do Chão do Loureiro que tem quatro pisos de venda e um enorme terraço destinado a festivais populares. O custo da sua construção foi de nove mil contos.

Os directores dos jornais diários de Lisboa, tiveram uma demorada conferência com o Snr. Ministro da Economia, sobre a difícil situação da imprensa perante o alto preço e escassez do papel de impressão.

O Governo concedeu um subsídio de mil contos para ocorrer às reparações dos estragos causados pelos últimos temporais no Arquipélago de Cabo Verde, sobretudo na Ilha de Santiago.

Depois de uma boa viagem que durou 27 dias, chegou ao Tejo o moderno vapor «Índia» que trouxe um contingente de tropas expedicionárias, há bastante tempo em serviço em Macau.

Do Estrangeiro

O Partido Conservador ganhou por absoluta maioria as eleições realizadas em Inglaterra, na última quinta-feira. Churchill, que conduziu o seu país à vitória na última guerra, voltou novamente ao poder cheio de prestígio, tendo já constituído governo.

O governo egípcio deu instruções a todos os ministérios para excluírem ofertas britânicas em contratos para fornecimentos do estrangeiro.

Perante o conde de Paris e o visconde de Asseca, foi aberto o testamento da Rainha D. Amélia, cujas disposições testamentárias não serão por agora divulgadas.

No desmoramento de uma ponte, na África do Norte e devido à cheia súbita do rio Loka, morreram doze pessoas.

Um multimilionário americano, falecido há pouco, determinou que a sua fortuna, avaliada em mais de 50 milhões de dólares, fosse dispendida para promover a beneficência e o bem-estar da Humanidade ou dos habitantes de qualquer comunidade.

Por terem ingerido uma bebida que continha álcool metílico, morreram 15 pessoas e ficaram 18 em condições críticas, em Atlanta, América do Norte.

Sua Santidade Pio XII, está a ditar um pormenorizado relatório sobre os fenómenos solares de que foi testemunha o ano passado, depois de terem sido presenciados em 1917 por milhares de peregrinos na Cova da Iria.

Anunciem no *Jornal de Barcelos*

**CADAPTEM AVENIDA
CARHULEM HVLEIWA**

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

SHELL

Oficinas de reparações de automóveis, motores Diesel, máquinas agrícolas, etc. Sob a direcção dum hábil técnico.

TELEFONE 8419



SEMENTES

Das melhores procedências
Nacionais e Estrangeiras

Alfaces • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Saboia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bróculo • Couves de Folha • Couves Flor Ervilhas • Favas • Cebolas.

Centro Agrícola e Industrial, L.º

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS
25866

Novo catálogo em preparação

**O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na**

**COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Cristelo, 22

Retiraram para o Seminário Conciliar de Braga os Snrs. Rev. António Carvalho Mariz e Abílio Mariz de Faria, e pela primeira vez para o Seminário de Nossa Senhora da Conceição, o menino Ernesto Varzim da Silva Miranda.

— Também para o Colégio do Sagrado Coração de Jesus, da Póvoa de Varzim, foi a menina Maria da Graça Ramires e Silva.

Que todos progridam nos seus estudos são os nossos votos.

— Encontra-se detido no leito o Sr. Carlos Gomes de Miranda, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Com 52 anos de idade, faleceu, no lugar de Ferreiros, a Sr.^a Conceição Domingues de Jesus.

A família enlutada os nossos pésames.

— Há dias tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o Rev.^{mo} Sr. Dr. Abel Varzim, digno Prior da Encarnação, em Lisboa.

C.

Balugães, 19

Em 17 do corrente, festejou mais um aniversário natalício, o Sr. Didimo V. H. da Cunha Vilas Boas Mesquita, estimado comerciante em Forjães, Esposende. As nossas felicitações.

— Faleceu, na cidade do Porto, o Sr. José Fernandes Forte, comerciante e proprietário da freguesia de Cossourado e que na nossa terra contava inúmeros amigos. A família dorida as nossas condolências.

— À volta da residência...

Já várias pessoas nos informaram de que parte do travejamento ameaça ruínas.

Sabemos ainda que os beirais foram levantados pela ventania. O inverno está à porta.

Seria bom que as pessoas que levaram a empreza até àquele ponto a continuem até tornarem a casa habitável. Supomos que aqueles que principiam têm o dever de lhe dar uma finalidade.

Mais tarde maiores dificuldades surgirão para o prosseguimento das obras.

Para já, não seria aconselhável meter um inquilino, que fosse capaz de zelar e conservar a habitação, de molde a poder servir — salvo alguma transformação — para quando o pároco, o futuro usufrutuário daqueles bens, surgir? Sim; porque lá virá um dia em que os horizontes se desanuviarão.

C.

Silveiros, 20

Prosseguindo a missão encetada pelo nosso prezado colega e amigo Sr. Veríssimo Domingues Pinheiro, que há dias emigrou para terras de além-mar, iniciamos, hoje, a nossa modesta correspondência para o *Jornal de Barcelos* apresen-

tando primeiramente os nossos sinceros cumprimentos à sua Excelentíssima Direcção.

A todos, antecipadamente, agradecemos penhorados a mais perfeita e leal colaboração no sentido que nos anima de bem desempenhar a ingrata missão a que de futuro nos abalançamos, trabalhando com todo o nosso entusiasmo pelo engrandecimento de Silveiros, que é, sem a mais pequena sombra de duvida, um pedaço de terra barcelense.

— Com sua Ex.^{ma} família encontra-se na sua vivenda «Vila Zizinha» desta localidade, o nosso querido conterrâneo e grande benemérito Sr. Miguel Gomes de Miranda, ilustre provedor da Santa Casa da Misericórdia dessa cidade.

À Ex.^{ma} família que, segundo nos informam, segue para a sua residência de Barcelos, dentro de poucos dias, desejamos muitas felicidades.

— A bordo do paquete «Alcântara» embarcou, no dia 16 do mês corrente, em Lisboa, com destino a Pernambuco, o nosso bom amigo e conterrâneo Sr. Veríssimo Domingues Pinheiro, ex-correspondente do nosso Jornal, nesta freguesia. Ao amigo Veríssimo, que é filho do nosso amigo Sr. Manuel da Costa Pinheiro, conceituado industrial, desejamos boa viagem e muitas felicidades.

— Estão quase terminadas as vindimas, sendo abundante a colheita e óptima a qualidade do precioso líquido.

— Tivemos o prazer de ver nesta localidade o nosso bom amigo, Rev. Padre Joaquim de Faria Brito, zeloso Pároco da importante freguesia de Chorrente, deste concelho.

Tivemos, também, a honra de cumprimentar nesta freguesia, o nosso particular amigo Sr. José M. de Figueiredo, bem como sua Ex.^{ma} esposa a Sr.^a D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, grandes capitalistas e proprietários, de Goios.

— Também na nossa igreja matriz e por iniciativa do nosso bondoso pastor espiritual Rev. Constantino Martins, se realizaram várias cerimónias litúrgicas comemorando o encerramento do Ano Santo, na Cova da Iria.

— No Campo Dr. Manuel Barbosa, na vizinha e fidalga freguesia de Viatodos, realizou-se, no último dia 14 do corrente, um desafio amigável entre as equipas do Futebol Clube Viatodos e Onze Unidos de Ribeirão vencendo o grupo visitante por 3-1.

O resultado da partida não traduz em qualquer aspecto o valor do grupo visitante, pois este, beneficiou durante os noventa minutos, do *factor sorte*.

Como de costume, assistiram ao desenrolar da partida muitas dezenas de pessoas desta freguesia.

C.

SENHORES PROPRIETÁRIOS:

Se pensais comprar árvores de fruto bem seleccionadas e de frutificação garantida, desinfectadas contra todas as doenças, não o façais sem primeiro visitardes os nossos **VIVEIROS**, onde encontrareis, neste período do ano, mais de 50% das árvores cobertas de fruto.

Gostosamente vos fazemos este convite e vos receberemos com o maior prazer.

Pedi e consultai o nosso Catálogo, cujos preços são sempre os mais baixos do mercado.

Soc. Agrícola «Quinta de S. Miguel», L.^{da}

S. MIGUEL DA CARREIRA — BARCELOS

Telefone 21 — VIATODOS

Vila Seca, 21

Deram-nos a honra duma visita o nosso amigo Sr. Joaquim de Araújo Alves, dinâmico Presidente da Junta de S. Paio de Ceide, no progressivo Concelho de Famalicão, e as senhoras D. Maria Araújo Couto e D. Emília Dias Monteiro, da mesma freguesia.

— Com o nome de Alexandrina recebeu hoje a graça do Baptismo uma filhinha de Manuel Gomes da Fonte e de Maria da Fonte e Silva.

Foram padrinhos os proprietários Avelino da Costa Faria e Graçinda Gomes da Fonte.

— Afim de descansar um pouco, depois dum período de intenso trabalho, encontram-se já várias pessoas na Praia da Póvoa de Varzim. O autor destas linhas, que também tem passado por lá uns dias entre outros lembra-se ter visto, o Sr. Augusto Gomes Lobarinhas e esposa, a Sr.^a Claudina da Silva Outeiro, assinante deste Semanário etc. Para lá partem amanhã o conceituado agricultor Adelino Gomes Lobarinhas, sua esposa e filha Sabina. Que se dêm bem com os ares da Póvoa.

— O lugar de Vila Seca, povoação que dá o nome à freguesia, tem uma velha aspiração: conseguir uma estrada que a liberte do isolamento, que ponha em contacto com o centro da freguesia que é S. Tiago. Nesse sentido tem agido sem que até agora alguma coisa prática se tenha visto. Ultimamente, porém, alguma esperança aparece: — O Sr. Presidente da Junta pensa em alargar o caminho. Assim se resolverá definitivamente o problema do caminho de Vila Seca. Que havemos de fazer agora?

Reunir esforços, congregar as boas vontades, interessar na obra todos os lavradores da freguesia e pedir a colaboração das entidades oficiais de molde a que destrua, duma vez para sempre, o lamaçal em que se costuma transformar o caminho. E nem se diga que as entidades oficiais não podem colaborar.

Aqui também é **Barcelos**. E só quando decidirem atender as necessidades da aldeia é que poderão proclamar que **Barcelos** marcha a caminho do progresso.

C.

GARAGEM e OFICINAS

AUTO - CAVADO

BARCELOS

Reparações totais ou parciais em Camions, Autos, Motos, Motores de Bicicletas, Motores de Rega, etc.; Lavagens, Lubrificações e Recolhas; Acessórios, Óleos, Pneus, Recauchutagem, etc.

CADELAS

Desapareceram duas cadelas da residência do Senhor Joaquim António Figueiredo, do lugar da Aldeia, de Vila F. São Pedro, que dão pelos nomes de **NIZA** e **TIRA**.

Gratifica-se bem a quem indicar o seu paradeiro e procede-se a todo o tempo contra quem as retiver ilegalmente.

ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Centro Agrícola e Industrial, L.^{da}

IMPORTADORES

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865
25866

Porto

Teleg. AGROS



HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

GUNNAR & C.^a, L.^{da}

(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

Venda de Propriedades

Vendem-se em Macieira, concelho de Barcelos, junto da estrada que dá para as Fontainhas e em frente à Igreja. Recebem-se propostas por escrito, até ao fim de Novembro, no Seminário Conciliar de Braga.

Laurinda Vieira
PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José — BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

BIBLIOGRAFIA

O Problema da Palestina e a Tutela dos Lugares Santos

De João Marques

CREIO que foi Renan, que chamou ao quadro geográfico da Palestina o «quinto evangelho». É por esta razão, que para um cristão não pode ser indiferente tudo o que diz respeito a essa pequena terra, que um automóvel atravessa de norte a sul em um dia, e um avião sobrevoa de Oriente a Ocidente em menos de um quarto de hora. Apesar da sua pequenês territorial, não há lugar no mundo que tenha uma história tão brilhante como a Palestina, pois foi de entre os seus filhos que saíram homens, que serão lembrados até ao findar dos tempos. Mas, acima de tudo, o que dá glória imortal a esse povo é que de entre ele haja nascido, vivido e morrido o Salvador do Mundo, o Rei imortal dos séculos—Cristo Jesus.

Porque nos interessa tudo o que de algum modo se relacione com esse povo eleito.

É sobre este problema que João Marques escreveu um valioso trabalho que, depois de publicado na magnífica revista «Cenáculo» é agora dado à estampa e constitui a sua auspiciosa estreia.

João Marques, embora seja um novo, e não possa dispor de muito tempo porque é estudante, a sua actividade no campo das letras desde há vários anos que se vem evidenciando. A revista «Cenáculo» deve-lhe muitíssimo. Desde a primeira hora, João Marques foi sempre colaborador assíduo, e os seus artigos, de preferência sobre questões de Literatura, são do melhor que a revista tem publicado. Na secção de bibliografia da mesma revista, João Marques é sempre o crítico seguro e doutrinador.

Além disso, em páginas literárias de vários jornais, como «Correio do Minho» e «Conquistador» de vez em quando vão aparecendo sobre diversos temas artigos da sua autoria.

Ultimamente, tendo sido convidado a prestar o seu concurso em uma sessão solene sobre «Oriente Cristão», João Marques saiu dos assuntos da sua predilecção, para falar sobre: «O Problema da Palestina e a Tutela dos Lugares Santos».

Do seu discurso, refundido e ampliado, tirou dois extensos artigos que foram publicados em 2 números do último ano da revista «Cenáculo».

(Continua na página 2)

INSTANTÂNEOS

XIII—Fátima, sacrário do mundo!

Concluído o Congresso Internacional sobre a Mensagem de Fátima, realizado em Lisboa nos dias 7, 8, 9 e 10 do mês passado com a assistência e colaboração de figuras eminentes dos meios católicos, nacionais e estrangeiros e que sempre decorreu com solenidade e pompa, entusiasmo e interesse, as atenções de todo o mundo, podemos dizer, volveram-se imediatamente para a Cova da Iria onde, por determinação pontifícia, tiveram lugar as cerimónias do encerramento do ano Santo para o estrangeiro.

Verdadeiras torrentes humanas, vindas de todos os pontos do País, do império e de nações distantes, a pé ou utilizando qualquer meio de transporte, começaram a sua marcha em direcção a esse local privilegiado. Os cálculos mais optimistas, foram largamente excedidos... Dir-se-ia, ao observarmos quadro tão eloquente e emocionante que todos os caminhos iam dar a Fátima...

O mau tempo das vésperas se conseguiu amedrontar e fazer desistir alguns, foi apenas os de fé frouxa, aqueles que afinal ainda não estavam preparados para viver e sentir Fátima.

Portugal, nação fidelíssima, como sempre e uma vez mais, indicou aos povos e às nações, o verdadeiro caminho da salvação. As centenas de milhares de portugueses da metrópole e do império, juntaram-se os milhares de peregrinos espanhóis, franceses, belgas, ingleses, luxemburgueses, suíços, italianos, alemães, holandeses, escandinavos, americanos do Norte e do Sul, marroquinos, etc.

Dia e noite, ininterruptamente, desde o dia 10 até ao dia 13, para implorar a paz do mundo e por autorização especial de Sua Santidade, no santuário de Fátima, celebravam-se missas e distribuiu-se a sagrada comunhão.

Assim, nesses dias maravilhosos e inolvidáveis, em que cerca de um milhão de crentes de todos os pontos do globo se reuniram na Cova da Iria, para orar e cantar hinos religiosos em honra e louvor da Virgem Santíssima, uma vibrante e inesquecível manifestação de fé católica, Fátima, altar do mundo, foi também sacrário do mundo!

É que Fátima, estrela e guia, luz e vida, esperança e certeza dum mundo novo, não se compreende, sente ou vive, sem modéstia, oração, penitência e comunhão...

FOTÓGRAFO-AMADOR

Todas as quintas...

Filigranas

Na longa planície onde cansam meus olhos, loucos cordeirinhos sempre a correr, as árvores vestem véus de névoa e ficam recolhidas, como noviças que fossem professor. A paz religiosa que invade os campos, invade as almas. Os sinos tocam ao longe, choram as fontes...

Choram? Quem sabe ao certo, quem sabe se a água chora ou canta? A água canta, a água canta, voz molhada de lágrimas eu bem a intendo, a água canta, que cantar é a maneira ritmada de chorar.

Calaram-se os ninhos. Partiram as moças. Dormem os rebanhos. Vem entrando o silêncio com o seu livro na mão, a meditar. Livro de Luz no firmamento aberto, que pelas coisas tristes os poetas lêem, ó doce Lua, meu melhor romance, doce, piedoso como um livro de Horas, já os ouvidos da treva estão atentos, vou ler alto os salmos como quem declama profecias!

Lá vêm as árvores para o ofício estranho, em mantes de sombra todas embuçadas. Ainda há pouco noivas e já são viúvas; ai meu Deus, como até para as coisas a vida vai depressa...

O silêncio reveste de negro. Missa de Requiem. Tange a agonia dentro de mim. Lento sobe pelos caisais fumo que incensa o vale, e, no alto coro do céu, as estrelas começam a resar!

Uma graça

— Papá, você tem medo das vacas?
— Não, menino!
— E das cobras?
— Não!
— E das aranhas?
— Também não!
— E dos cães?
— Não?
— Então por que é que só tem medo da mamã?

Uma quadra

O céu é de quem o ganha.
Toda a ventura se encerra
Em ganhar na terra o céu,
Transformando em céu a terra.

Um pensamento

O Intelecto puro visa a Verdade, o gosto mostra-nos a Beleza, o senso moral ensina-nos o Dever.

Um adágio

Dis-me o que lês, dir-te-ei quem és.

Ponto final

O nome de Maria é harmonia para o ouvido, mel para o paladar, júbilo para o coração.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Foz do Neiva

QUE linda tarde. Nem o mais leve sopro da brisa. Sol rutilante.

A natureza parecia desdobrar-se em encantos, para suavisar as tristezas da nossa velhice.

Apanhei no caminho pessoa amiga e depois do habitual convite, fomos até à foz do Neiva.

Que deslumbramento! Paramos o carro no fim da estrada e ficamos abismados.

Na foz do Neiva, em plena região minhota, esbarramos com uma casa nova ainda em construção, mas em que estilo, Santo Deus!...

Por momentos convencemo-nos de que estávamos na Holanda.

Que desolação. Então o nosso velho estilo minhoto, não estava ali a calhar?! Casas holandesas? Valhamos Deus.

Como aquilo ficaria lindo, se lá fizessem umas casitas ligeiras, à antiga portuguesa, com uns vasos de flores nas janelas, uma arquitectura ligeira, própria da terra, que a todos encantaria. Nada disto se fez. Impressionou-nos desagradavelmente o que vimos. Se nós temos tantos motivos lindos para propagar o nosso modo de ser, para que vieram aqui enfiar uma casa holandesa?! Na foz do Neiva, em pleno coração do Minho, não faz sentido. Bairristas, como somos, não podemos concordar com o que vimos, que já está realizado, mas garantimos que a culpa não é nossa.

Por diversas vezes nos temos referido à praia da foz do Neiva, mas nunca fomos ouvidos. Vão ao local, vejam, e digam quem tem razão.

Impõe-se a urbanização das praias do nosso concelho, apesar de não morrermos de amor, por aquilo que vemos realizado.

Na Apúlia, pregaram com um Angar, onde se esconde o salva vidas, que só pode sair na maré cheia. Estragaram tudo.

Em Fão houve bom senso e bom gosto, e a praia do Ofir marca, pela sua beleza e encanto.

Esposende, Mar e Foz do Neiva, não marcam nada. Ninguém se interessa pelo seu progresso e desenvolvimento. Cada um faz o que quer e isto que poderia ser um encanto para aqueles que nos visitam, não vale nada, porque quem torto nasce tarde ou nunca se endireita.

Em volta das praias de Esposende, Mar e Foz do Neiva, há autênticos desertos. Porque não semeiam penisco? Porque não transformam aqueles formosíssimos locais com plantas que encham os nossos olhos de alegria e mostrem que também queremos ser gente?

Altos segredos dos Deuses. Isto não impede que nós, Esposendenses, não agradeçamos reconhecidamente a colaboração dos que vêm para aqui gastar o seu dinheiro e engrandecer a nossa terra. Bem hajam por isso.

Mas por Deus, se é possível façam construções que não possam destoar deste lindo jardim à beira mar plantado, onde a mão de Deus, espalhou a granel as belezas, que a mão do homem está a estragar.

E se assim continua, a foz do Neiva, que tem melhores condições de vida, do que qualquer outra praia do concelho, morre ao nascer—porque «quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita».

Ainda estamos em tempo. Mãos à obra e para a frente é o Caminho.

As dificuldades, vencem-se—o que não é vencível é a inércia em que vivemos.

Esposende, 16-10-51

J. B.

Cursos OLIVA

Chamamos a atenção das nossas prezadas leitoras para o anúncio especial das máquinas de costura Oliva, relativo ao Curso de corte, costura e bordados, que abre na próxima segunda feira, nesta cidade.

Cortejos de Oferendas

Estas manifestações de caridade, que regra geral obtêm assinalado êxito em todas as terras onde se realizam, não são, segundo parece, da simpatia dos barcelenses que estão

à frente da Santa Casa da Misericórdia.

Assim nos diz o seu mutismo numa altura em que era de aconselhar a organização de um Cortejo de Oferendas em benefício daquela prestante e humanitária casa de caridade.